

## Título

**ROTINAS EM HEMATOLOGIA E BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA**

## Número

651421

## Data de Submissão

31 de mai de 2023

## Modalidade

TRABALHOS CIENTÍFICOS

## Área temática

Exemplo de Área Temática

## Autores

Igor Victor Xavier Bezerra, Ana Beatriz Peixoto Leitão, Caroline De Souza Coutinho, Alissan Martins, Ricardo Parente Garcia Vieira

## Palavras-Chave

serviço de hemoterapia, doação de sangue, equipamento de proteção individual, segurança do paciente, sistema único de saúde.

## Resumo

**Introdução:** O ato de doar componentes sanguíneos com a finalidade de melhorar a vida de pacientes requer o manejo e os cuidados apropriados para a garantia da segurança do receptor, cabendo aos futuros profissionais de saúde compreender esse processo. Para isso, os estudantes devem conhecer as rotinas desenvolvidas pelos serviços de hemoterapia e as boas práticas de biossegurança em saúde a fim de refletir sobre a complexidade da questão e atender aos pressupostos da segurança do paciente no cotidiano das ações do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Conhecer as rotinas em hematologia e de biossegurança em saúde no cotidiano de um serviço hematológico de referência. **Material e método:** Relato de experiência por um grupo de graduandos do segundo semestre do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA) no cotidiano do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) do Crato como parte das atividades curriculares relacionadas à competência sobre análises de rotinas em Hematologia com base nas boas práticas de biossegurança em saúde. A visita ocorreu em setembro de 2022 e se iniciou a partir da paramentação com os principais Equipamentos de Proteção Individual (EPIS: jaleco, máscara cirúrgica e calçados fechados), respeitando-se os protocolos de controle de qualidade da ISO (Organização Internacional de Normatização) 9001:2015. A apresentação dos principais setores de tratamento e de separação de hemocomponentes dedicados à doação foi mediada pelos servidores do hemocentro com o suporte de docente do curso de medicina. **Resultados:** As coletas internas e externas de doações e os exames laboratoriais em hematologia e imuno-hematologia precedem o processamento do sangue e a produção de hemocomponentes. As bolsas de doações dispõem de anticoagulantes que possibilitam a espera do material coletado até a fase de separação, a qual ocorre pela centrifugação dos componentes sanguíneos com base nos seus diferentes gradientes de densidade. Os hemocomponentes obtidos são: concentrado de hemácias (CHM), concentrado de plaquetas (CP), concentrado de granulócitos (CG), plasma fresco congelado (PFC) e

crioprecipitado (CRIO). Esse processo é feito dentro das normas de biossegurança em saúde, havendo cuidados ao desprezar os objetos perfurocortantes, separação correta do lixo, uso de luvas, de máscara, de jaleco e de sapatos fechados pelos profissionais da hemorrede. Conclusão: A visita técnica ao Hemoce Regional do Crato permitiu conhecer, de modo prático, a atuação sanitária do SUS ao longo do processo de captação, de processamento e de armazenamento dos hemocomponentes, de forma a prevenir as exposições ocupacionais e a controlar a qualidade dos serviços ofertados a partir de um processo de trabalho coletivo, mediado por tecnologias, normas e máquinas. A vivência agregou conhecimento fundamental à noção clínica da prática em saúde e engajou os discentes na defesa das boas práticas em biossegurança.